

2º Teste de avaliação – 3ª parte.

Bom dia, mestre!

Escrevo esta carta para lhe contar como a taquigrafia entrou na minha vida. Trabalho embarcado há 3 anos como oficial de máquinas da Marinha Mercante. Porém, devido à crise que afeta nosso país, a empresa em que eu trabalhava iniciou um corte de gastos, demitindo mais de 1000 funcionários e, dentre esses, eu fui um dos sorteados.

Quando cheguei em casa, em abril deste ano, além de mandar currículos, comecei a pesquisar concursos abertos no momento. Foi quando vi o concurso para taquígrafo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

A princípio, eu nunca tinha sequer ouvido a palavra “taquigrafia”. Que ignorância a minha não conhecer essa ferramenta superútil para qualquer área que seja!

Logo depois que me inscrevi para o concurso, fui contratado por outra empresa e, então, deixei de lado a prova. Mas no dia da prova objetiva, como eu estava em casa, resolvi fazê-la para ver como eu me sairia.

Quando saiu o resultado, eu não acreditei que tinha ido tão bem. Fiquei em 36º lugar entre 1370 candidatos. Foi quando comecei a estudar a fundo taquigrafia e estou adorando.

Infelizmente, tenho pouco tempo para me preparar, mas estou dando meu máximo para fazer o meu melhor.

Independente do resultado, está valendo muito a pena o aprendizado e, com certeza, continuarei usando a taquigrafia no meu dia-a-dia.

Atenciosamente,

Jonathan Esteves

28/09/2015.